

ZAB 0161 - Álgebra linear com aplicações em geometria  
analítica  
Lista 3 - Gabarito

Todo sistema de equações lineares deve ser resolvido utilizando o método de eliminação Gauss ou Gauss-Jordan.

1. Um editor publica um possível sucesso em três apresentações diferentes: livro de bolso, edição para clube de leitores e edição de luxo. Cada livro de bolso precisa de um minuto de costura e 2 para colar. Cada livro da edição para clube de leitores precisa 2 minutos para costura e 4 para colar. Cada livro da edição de luxo precisa 3 minutos de costura e 5 de cola. Se o talher de costura está disponível 6 horas diárias e a de cola 11 horas, quantos livros de cada apresentação podem ser elaborados por dia, de maneira a aproveitar os talheres em toda sua capacidade?

Resolução: A matriz de incógnitas é

$$X = \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \text{número de livros de bolso por dia} \\ \text{número de livros para clube de leitores por dia} \\ \text{número de livros de edição de luxo por dia} \end{bmatrix}.$$

Então o sistema de equações é  $\begin{cases} 1x + 2y + 3z = 360 \\ 2x + 4y + 5z = 660 \end{cases}$ . Montando a matriz estendida e resolvendo temos

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 & 360 \\ 2 & 4 & 5 & 660 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} 1 & 2 & 0 & 180 \\ 0 & 0 & 1 & 60 \end{bmatrix}$$

Logo, o número de livros de edição de luxo deve ser  $z = 60$ , e para os outros temos a relação  $x + 2y = 180$ . Fazendo  $y$  qualquer número inteiro positivo  $y = n$ , dá  $x = 180 - 2n$ . Assim

$$X = \begin{bmatrix} 180 \\ 0 \\ 60 \end{bmatrix} + n \begin{bmatrix} -2 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}.$$

Portanto, escolhendo elaborar  $n$  livros para clube de leitores em um dia, o número de livros de bolso será  $180 - 2n$ .

Por outro lado, na prática os valores  $x$  e  $y$  não podem ser negativos, assim o menor valor para  $x$  é zero, que seria para  $y = 90$ . E o maior valor para  $x$  seria para  $y = 0$ . Então:  $0 \leq y \leq 90$  e  $0 \leq x \leq 180$ .

2. Considere uma sociedade simples, formada por um agricultor, um carpinteiro e um alfajate. Cada um produz um bem: o agricultor produz alimentos, o carpinteiro construe casas e o alfajate fabrica roupa. Para simplicidade, assuma que cada indivíduo produz uma unidade de cada bem em três meses.

Suponha que o agricultor consome  $\frac{2}{5}$  do alimento,  $\frac{1}{3}$  da habitação e  $\frac{1}{2}$  da roupa. Que o carpinteiro consome  $\frac{2}{5}$  do alimento,  $\frac{1}{3}$  da habitação e  $\frac{1}{2}$  da roupa. Que o alfajate consome  $\frac{1}{5}$  do alimento,  $\frac{1}{3}$  da habitação e nada de roupa. Determine a matriz de transição do problema e um vetor estacionário. Resolução: A matriz de transição será

$$T = \begin{array}{c} \text{Agricultor} \\ \text{Alfajate} \\ \text{Carpinteiro} \end{array} \begin{array}{c} \text{Agricultor} \\ \text{Alfajate} \\ \text{Carpinteiro} \end{array} \begin{bmatrix} \frac{2}{5} & \frac{1}{2} & \frac{1}{3} \\ \frac{1}{5} & 0 & \frac{1}{3} \\ \frac{2}{5} & \frac{1}{2} & \frac{1}{3} \end{bmatrix}$$

Para determinar o estado estacionário resolvemos o sistema matricial  $TX = X$  e a equação  $x + y + z = 1$ , o que leva a matriz estendida

$$\begin{bmatrix} -\frac{3}{5} & \frac{1}{2} & \frac{1}{3} & 0 \\ \frac{1}{5} & -1 & \frac{1}{3} & 0 \\ \frac{2}{5} & \frac{1}{2} & -\frac{2}{3} & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$$

sendo o estado estacionário  $X = \frac{1}{38} \begin{bmatrix} 15 \\ 8 \\ 15 \end{bmatrix}$ .

3. Em uma cidade do interior existem três indústrias primárias. Uma mina de cobre que para produzir R\$ 1.00 de cobre consome R\$ 0.20 de cobre, R\$ 0.10 de transporte e R\$ 0.20 de energia elétrica. Uma estrada de ferro que para produzir R\$ 1.00 de transporte, requer R\$ 0.10 de cobre, R\$ 0.10 de transporte e R\$ 0.40 de energia elétrica. Uma planta geradora de energia elétrica que para produzir R\$ 1.00 de energia elétrica consome R\$ 0.20 de cobre, R\$ 0.30 de energia elétrica e R\$ 0.20 de transporte. Para o presente ano, as indústrias têm uma demanda externa de R\$ 1.2 milhões de cobre, R\$ 0.80 milhões de transporte e R\$ 1.5 milhões de energia elétrica.

- (a) Monte um sistema de equações que possibilite resolver quanto cada indústria deve produzir para atender as demandas.

Resolução: Para determinar as incôgnitas do problema, sabemos que é conhecida a produção de cada indústria em valor de 1.00 real de cada produto. Então, denotamos por  $x$  a quantidade de frações de cobre em valor de R\$ 1.00,  $y$  a quantidade de frações de transporte em valor de R\$ 1.00 e  $z$  a quantidade de frações de energia elétrica em valor de R\$ 1.00 .

Agora, para atender a demanda externa das três indústrias, elas precisam atender a demanda (interna) entre elas. Caso contrário por exemplo, se a mina de cobre não abastece a estrada de ferro de cobre, ela não poderá produzir o transporte solicitado, e a própria mina precisa de cobre para produzir mais cobre. Logo,

$$\begin{cases} x = 1200000 + 0.2x + 0.10y + 0.20z \\ y = 800000 + 0.10x + 0.10y + 0.20z \\ z = 1500000 + 0.20x + 0.40y + 0.30z \end{cases}$$

O sistema a ser resolvido é

$$\begin{cases} 0.8x - 0.10y - 0.20z = 1200000 \\ 0.90y - 0.10x - 0.20z = 800000 \\ 0.70z - 0.20x - 0.40y = 1500000 \end{cases}$$

- (b) Represente o sistema como um sistema matricial,  $AX = B$ , ( $B$  é uma matriz coluna) e resolva o sistema encontrando a inversa da matriz  $A$ .

Resolução: A equação matricial tem a forma,

$$\begin{bmatrix} 0.80 & -0.1 & -0.2 \\ -0.1 & 0.90 & -0.2 \\ -0.2 & -0.4 & 0.70 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1200000 \\ 800000 \\ 1500000 \end{bmatrix} = 10^5 \begin{bmatrix} 12 \\ 8 \\ 15 \end{bmatrix}$$

$$AX = B$$

Para resolver achamos a inversa de  $A$ ,  $A^{-1}$ , então

$$X = A^{-1}B.$$

A inversa de  $A$  deve ser realizada utilizando o método de Gauss Jordan, assim monta-se a matriz  $A$  estendida com a matriz identidade,

$$\begin{bmatrix} 0.80 & -0.1 & -0.2 & 1 & 0 & 0 \\ -0.1 & 0.90 & -0.2 & 0 & 1 & 0 \\ -0.2 & -0.4 & 0.70 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \sim \begin{bmatrix} +8 & -1 & -2 & 10 & 0 & 0 \\ -1 & +9 & -2 & 0 & 10 & 0 \\ -2 & -4 & +7 & 0 & 0 & 10 \end{bmatrix}$$

A segunda forma foi obtida multiplicando cada linha vezes 10, para não utilizar decimais. Realizando as operações elementares necessárias obtemos

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & \frac{10}{7} & \frac{30}{77} & \frac{40}{77} \\ 0 & 1 & 0 & \frac{2}{7} & \frac{104}{77} & \frac{36}{77} \\ 0 & 0 & 1 & \frac{4}{7} & \frac{68}{77} & \frac{142}{77} \end{bmatrix}.$$

Portanto a matriz inversa é

$$A^{-1} = \frac{2}{77} \begin{bmatrix} 55 & 15 & 20 \\ 11 & 52 & 18 \\ 22 & 34 & 71 \end{bmatrix}$$

e o vetor solução é

$$\begin{bmatrix} x \\ y \\ z \end{bmatrix} = A^{-1}B = \frac{1}{77} \begin{bmatrix} 216.000.000 \\ 163.600.000 \\ 320.200.000 \end{bmatrix} \approx \begin{bmatrix} 2.805.194,81 \\ 2.124.675,32 \\ 4.158.441,56 \end{bmatrix}$$

4. Considere a matriz de transição

$$T = \begin{bmatrix} 0 & 0.3 & 0.0 \\ 0 & 0.2 & 0.2 \\ 1 & 0.5 & 0.8 \end{bmatrix}.$$

- (a) Se  $x^{(0)} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$ , determine  $x^{(1)}$ ,  $x^{(2)}$  e  $x^{(3)}$  utilizando até três casas decimais.

Resolução:

$$x^{(1)} = \begin{bmatrix} 0.3 \\ 0.2 \\ 0.5 \end{bmatrix}, x^{(2)} = \begin{bmatrix} 0.06 \\ 0.14 \\ 0.80 \end{bmatrix} \text{ e } x^{(3)} = \begin{bmatrix} 0.042 \\ 0.188 \\ 0.770 \end{bmatrix}.$$

(b) Mostre que  $T$  é regular e encontre o seu estado estacionário.

**Definição:** Uma matriz de transição  $T$ , é regular se todas as entradas de alguma potência de  $T$  são positivas.

**Definição:** Um vetor de probabilidades, estado  $x$ , é o estado estacionário para uma matriz de transição  $T$ , se satisfaz  $Tx = x$ .

Resolução: Observarmos que

$$T^2 = \begin{bmatrix} 0.0 & 0.06 & 0.06 \\ 0.2 & 0.14 & 0.2 \\ 0.8 & 0.8 & 0.74 \end{bmatrix} \text{ e } T^3 = \begin{bmatrix} 0.06 & 0.042 & 0.06 \\ 0.2 & 0.188 & 0.188 \\ 0.74 & 0.77 & 0.752 \end{bmatrix},$$

isto é, a potência cubo tem todas as entradas positivas, logo é uma matriz regular.

Para encontrar o estado estacionário, resolvemos o sistema  $TX = X$ , ou equivalentemente  $(T - I)X = 0$ , lembramos que cada estado é uma matriz probabilística, assim a soma das entradas deve ser 1, incrementando a equação  $x + y + z = 1$ , resolvemos o sistema:

$$\begin{bmatrix} -1 & 0.3 & 0.0 \\ 0 & -0.8 & 0.2 \\ 1 & 0.5 & -0.2 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} X = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

Utilizando Gauss-Jordan obtemos

$$X = \begin{bmatrix} 0.056604 \\ 0.188679 \\ 0.754717 \end{bmatrix}.$$

5. Mostre que cada uma das seguintes matrizes de transição atingem o seu estado de equilíbrio

(a)  $\begin{bmatrix} 0.3 & 0.1 & 0.4 \\ 0.2 & 0.4 & 0.0 \\ 0.5 & 0.5 & 0.6 \end{bmatrix}.$

Resolução: Atingir o estado de equilíbrio é possuir um estado estacionário, assim resolvemos

$$\begin{bmatrix} 0.3 & 0.1 & 0.4 \\ 0.2 & 0.4 & 0.0 \\ 0.5 & 0.5 & 0.6 \end{bmatrix} X = X \Rightarrow \begin{bmatrix} -0.7 & 0.1 & 0.4 \\ 0.2 & -0.6 & 0.0 \\ 0.5 & 0.5 & -0.4 \end{bmatrix} X = 0$$

Lembrar que o estado estacionário possui a propriedade que a soma de suas entradas é 1. Então temos o sistema anterior incrementado com a equação  $x + y + z = 1$ . A matriz estendida

$$\begin{bmatrix} -0.7 & 0.1 & 0.4 & 0 \\ 0.2 & -0.6 & 0.0 & 0 \\ 0.5 & 0.5 & -0.4 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

A solução é o estado estacionário  $X = \begin{bmatrix} \frac{1}{3} \\ \frac{1}{9} \\ \frac{5}{9} \end{bmatrix}.$

$$(b) \begin{bmatrix} \frac{1}{3} & 1 & \frac{1}{2} \\ \frac{1}{3} & 0 & \frac{1}{4} \\ \frac{1}{3} & 0 & \frac{1}{4} \end{bmatrix}.$$

Resolução: Para o caso, a matriz estendida será

$$\begin{bmatrix} -\frac{2}{3} & 1 & \frac{1}{2} & 0 \\ \frac{1}{3} & -1 & \frac{1}{4} & 0 \\ \frac{1}{3} & 0 & -\frac{3}{4} & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

O estado estacionário é  $X = \begin{bmatrix} \frac{9}{17} \\ \frac{4}{17} \\ \frac{4}{17} \\ \frac{1}{17} \end{bmatrix}$ .

6. Um estudo determina que a ocupação de uma criança, quando vira adulto, depende da ocupação do pai e é dada pela seguinte matriz de transição ( $P$  é profissional,  $A$  é agricultor,  $O$  é operário)

		Ocupação do pai		
		$P$	$A$	$O$
Ocupação do filho	$P$	0.8	0.3	0.2
	$A$	0.1	0.5	0.2
	$O$	0.1	0.2	0.6

Assim, a probabilidade de ser profissional o filho de um profissional é de 0.8.

- (a) Qual a probabilidade de que o neto de um profissional seja profissional?

Resolução: Para responder precisamos relacionar um neto com o pai, assim

		Ocupação do filho			Ocupação do pai		
		$P$	$A$	$O$	$P$	$A$	$O$
Ocupação do neto	$P$	0.8	0.3	0.2	0.8	0.3	0.2
	$A$	0.1	0.5	0.2	0.1	0.5	0.2
	$O$	0.1	0.2	0.6	0.1	0.2	0.6

		Ocupação do pai		
		$P$	$A$	$O$
Ocupação do neto	$P$	0.69	0.43	0.34
	$A$	0.15	0.32	0.24
	$O$	0.16	0.25	0.42

Portanto, a probabilidade pedida é de 69%.

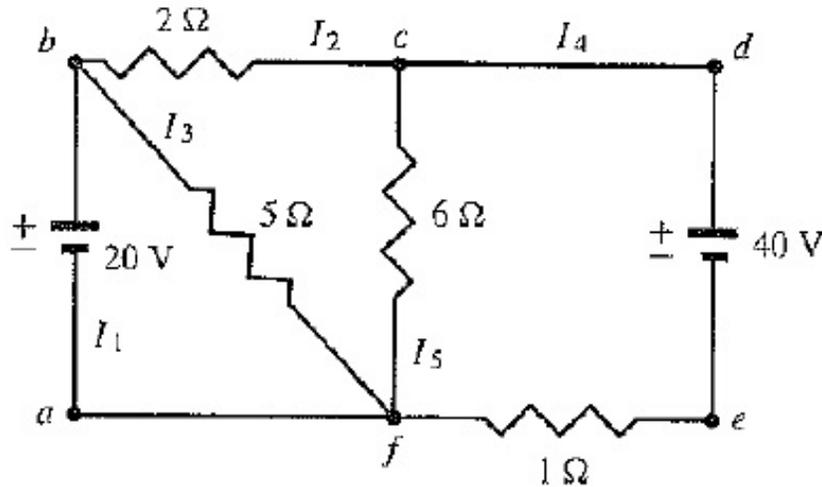
- (b) Ao longo prazo, qual a proporção da população que estará dedicada a agricultura?

Resolução: Podemos encontrar o estado estacionário, se existir teremos a informação a longo prazo. A matriz estendida do sistema é

$$\begin{bmatrix} -0.2 & 0.3 & 0.2 & 0 \\ 0.1 & -0.5 & 0.2 & 0 \\ 0.1 & 0.2 & -0.4 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}.$$

A solução do sistema é  $X = \frac{1}{29} \begin{bmatrix} 16 \\ 6 \\ 7 \end{bmatrix}$ , o que significa que  $\frac{6}{29}$  da população estará dedicada a agricultura.

7. Determine as intensidades de corrente no circuito:



Resolução: Orientando  $I_1$  do nó  $a$  ao nó  $b$ ,  $I_2$  do nó  $b$  ao nó  $c$ ,  $I_3$  do nó  $b$  ao nó  $f$ ,  $I_4$  do nó  $d$  ao nó  $c$  e  $I_5$  do nó  $c$  ao nó  $f$ .

Agora definimos o ciclo 1, sendo aquele que vá pelos nós  $a, f, b$  e  $a$ ; o ciclo 2, pelos nós  $f, c, b$  e  $f$ , e o ciclo 3, pelos nós  $f, e, d, c$  e  $f$ .

Considerando a conservação de energia dos três ciclos e duas equações de conservação de carga, temos o sistema:

$$\begin{cases} 5I_3 - 20 = 0 \\ 6I_5 + 2I_2 - 5I_3 = 0 \\ -I_4 + 40 - 6I_5 = 0 \\ I_1 = I_3 + I_2 \\ I_3 + I_5 = I_1 + I_4 \end{cases}$$

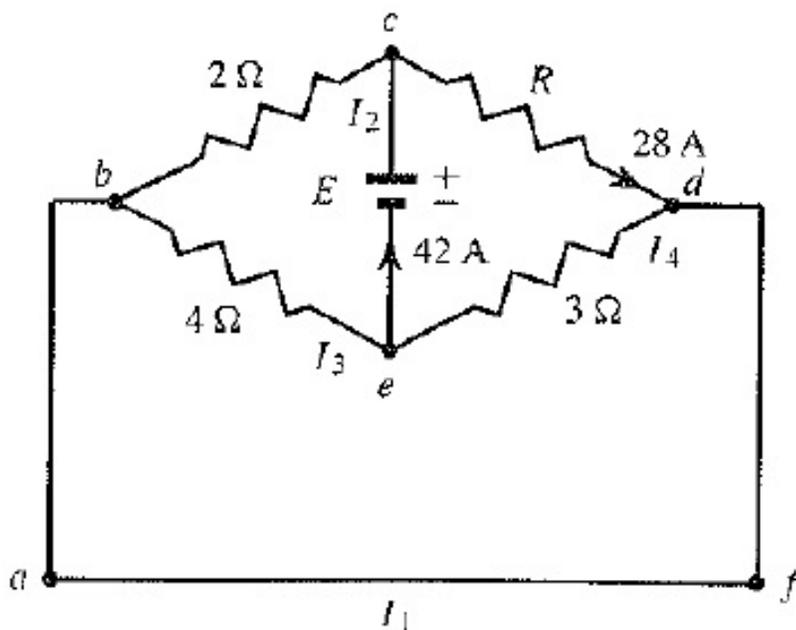
A matriz estendida para  $X = \begin{bmatrix} I_1 \\ I_2 \\ I_3 \\ I_4 \\ I_5 \end{bmatrix}$  é  $\begin{bmatrix} 0 & 0 & 5 & 0 & 0 & | & 20 \\ 0 & 2 & -5 & 0 & 6 & | & 0 \\ 0 & 0 & 0 & -1 & -6 & | & -40 \\ 1 & -1 & -1 & 0 & 0 & | & 0 \\ -1 & 0 & 1 & -1 & 1 & | & 0 \end{bmatrix}$ .

Resolvendo por Gauss-Jordan dá:

$$X = \begin{bmatrix} -1 \\ -5 \\ 4 \\ 10 \\ 5 \end{bmatrix}$$

O que significa que  $I_1$  e  $I_2$  foram orientados ao contrário, re-orientando  $I_1$  do nó  $b$  ao nó  $a$ , e  $I_2$  do nó  $c$  ao nó  $b$ , temos que  $I_1 = 1A$ ,  $I_2 = 5A$ ,  $I_3 = 4A$ ,  $I_4 = 10A$  e  $I_5 = 5A$ . ( $A$  é ampere).

8. Determine todos os valores envolvidos nos circuitos seguintes:



Resolução:

Consideramos a corrente de  $I_1$  no sentido  $f$  a  $a$ , a corrente de  $I_2$  de  $b$  a  $c$ , a corrente de  $I_3$  de  $b$  a  $e$ , e a corrente de  $I_4$  de  $e$  a  $d$ .

Considerando o ciclo  $f, d, e, b$  e  $a$ , temos a equação (conservação de energia)  $3I_4 + 4I_3 = 0$ .

No ciclo  $e, c$  e  $b$  temos  $E + 2I_2 - 4I_3 = 0$ , e no ciclo  $e, d$  e  $c$  temos  $-3I_4 + 28R - E = 0$ .

Sendo 6 as incógnitas, então precisamos de mais três equações sobre os nós.

Para o nó  $b$ , temos  $I_1 = I_2 + I_3$ ; para o nó  $e$ , temos  $I_3 = I_4 + 42$ ; e por último para o nó  $d$ , temos  $I_4 + 28 = I_1$ .

O sistema de equações é

$$\begin{cases} 3I_4 + 4I_3 = 0 \\ E + 2I_2 - 4I_3 = 0 \\ -3I_4 + 28R - E = 0 \\ -I_1 + I_2 + I_3 = 0 \\ I_3 - I_4 = 42 \\ -I_1 + I_4 = -28 \end{cases}$$

Montando a matriz estendida e resolvendo temos  $X = \begin{bmatrix} 4 \\ -14 \\ 18 \\ -24 \\ 100 \\ 1 \end{bmatrix}$ .

Logo temos que trocar a orientação da corrente de  $I_2$  e  $I_4$ .

Os valores envolvidos são  $I_1 = 4A$ ,  $I_2 = 14A$ ,  $I_3 = 18A$ ,  $I_4 = 24A$ ,  $E = 100V$  e  $R = 1\Omega$ .

9. Encontre todos os valores de  $\lambda$  para os quais a matriz  $A - \lambda I_n$  tem inversa, em que

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 1 & 0 \\ 3 & 2 & -1 & 2 \end{bmatrix}.$$

Resolução: Construindo

$$A - \lambda I_n = \begin{bmatrix} 2 - \lambda & 0 & 0 & 0 \\ 2 & -\lambda & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 1 - \lambda & 0 \\ 3 & 2 & -1 & 2 - \lambda \end{bmatrix},$$

e calculando o seu determinante temos  $\det(A - \lambda I_n) = -\lambda(2 - \lambda)^2(1 - \lambda)$ .

Sabemos que se o determinante é zero a matriz não terá inversa, logo a matriz tem inversa se  $\lambda \neq 0$ ,  $\lambda \neq 2$  e  $\lambda \neq 1$ .

10. Determine todos os valores de  $\lambda$  para os quais  $\det(A - \lambda I) = 0$ , em que

$$(a) A = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 \\ 0 & 3 & -2 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix}$$

Resolução:

$$A - \lambda I = \begin{bmatrix} 2 & -2 & 3 \\ 0 & 3 & -2 \\ 0 & -1 & 2 \end{bmatrix} - \lambda \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 - \lambda & -2 & 3 \\ 0 & 3 - \lambda & -2 \\ 0 & -1 & 2 - \lambda \end{bmatrix}.$$

O determinante será

$$\begin{vmatrix} 2 - \lambda & -2 & 3 \\ 0 & 3 - \lambda & -2 \\ 0 & -1 & 2 - \lambda \end{vmatrix} = (2 - \lambda)^2(3 - \lambda) - 2(2 - \lambda) = \\ = (2 - \lambda)(\lambda^2 - 5\lambda + 4) = (2 - \lambda)(\lambda - 1)(\lambda - 4).$$

Igualando o determinante a zero temos as soluções:  $\lambda = 2$ ,  $\lambda = 1$  e  $\lambda = 4$ .

$$(b) A = \begin{bmatrix} 2 & 2 & 3 \\ 1 & 2 & 1 \\ 2 & -2 & 1 \end{bmatrix}$$

Resolução: Identicamente a parte a) calculamos o determinante

$$\begin{vmatrix} 2 - \lambda & 2 & 3 \\ 1 & 2 - \lambda & 1 \\ 2 & -2 & 1 - \lambda \end{vmatrix} = (2 - \lambda)^2(1 - \lambda) - 2 - 4(2 - \lambda) - 2(1 - \lambda)$$

O polinômio é

$$(2 - \lambda)^2(1 - \lambda) - 2 - 4(2 - \lambda) - 2(1 - \lambda) = -\lambda^3 + 5\lambda^2 - 2\lambda - 8.$$

Aplicando Ruffini (procura como raízes os fatores do  $-8$ , como  $+1, -1, +2, -2, +4, -4, +8, -8$ ) temos:

$$\begin{array}{r|rrrr} -1 & +5 & -2 & -8 & \\ & +1 & -6 & +8 & \\ \hline & -1 & +6 & -8 & +0 \end{array} \quad -1$$

Assim:  $-\lambda^3 + 5\lambda^2 - 2\lambda - 8 = (\lambda + 1)(-\lambda^2 + 6\lambda - 8) = -(\lambda + 1)(\lambda - 4)(\lambda - 2)$ . Igualando o determinante a zero temos os valores de  $\lambda = 4, \lambda = 2$  e  $\lambda = -1$ .